

Turnera subulata L.



Fonte da imagem: Shirley Sekarajasingham

Nomes e usos populares

Chanana, damiana, flor-do-guarujá, albina, boa-noite, bom-dia e *oreganillo*.(1)

Popularmente é aplicada no uso de infecções, inflamações nos rins e útero, além de coceiras e furúnculos.(2) No Rio Grande do Norte o chá da raiz de *Turnera subulata* é utilizado como abortivo e as flores contra gripe, tumores e no tratamento de cortes.(3) Várias espécies de *Turnera* são usadas como abortivas no Nordeste brasileiro.(4) Os usos mais comuns a planta são na forma de chá, garrafada, lambedor, banho e compressa.(2-6) A flor, por indicação de Diógenes da Cunha Lima, é símbolo poético da cidade de Natal pelos seguintes motivos: assim como a flor, apesar dos cenários adversos, a cidade tem a qualidade da persistência, resistência, beleza e fortaleza.(7)

Características morfológicas

Subarbusto ereto, de 40 a 70 cm de altura. As folhas desta espécie são simples, alternas, as margens são serreadas, com pecíolo variando de 0,4 a 1,9 cm de comprimento. Flores, axilares solitárias e terminais, possuem uma corola composta por cinco pétalas branco-amareladas com garganta preta, abrindo apenas na parte da manhã. As sementes são inúmeras e têm aspecto obovóides. Raiz subterrânea pivotante. (1,4)

Origem

A planta é nativa do Brasil.(8)

Ecologia da espécie

É encontrada da América Central à América do Sul, incluindo o Caribe.(4) Tem ampla distribuição no Brasil, ocorrendo em todas as regiões, sobretudo no Nordeste, com ocorrência confirmada nos seguintes biomas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica.(8)

É uma planta espontânea e resistente a cenários adversos. Constituindo-se como uma boa cobertura vegetal, o que favorece a estabilização de solos, redução da sua temperatura, e facilita o surgimento de várias espécies vegetais e animais (ex. polinizadores, herbívoros, decompositores).

Propagação e cultivo

Propagação é feita por sementes e, com mais dificuldade, por estacas.(9) As flores de *Turnera subulata* atraem muitos insetos. Seus principais visitantes florais são espécies de abelhas sem ferrão: *Trigona spinipes* (arapuá), *Frieseomelitta doederleinii* (amarela), *Plebeia flavocinta* (jati ou mosquito) e principalmente a espécie de abelha solitária *Protomeliturga turnerae*.(10) A literatura científica não possui informações suficientes que permitam a definição de técnicas visando o seu cultivo.

Usos alimentícios

São consumidas suas folhas e flores.(1) As flores são consumidas cruas, na forma de geleia ou cristalizadas. As folhas podem ser utilizadas em chás ou cozidas, no preparo de molho e suflês. Devido à carência de análises mais aprofundadas sobre as folhas, por precaução, sugere-se o branqueamento.

Informação nutricional

Devido à sua escassa aplicação como alimento, há uma carência de indicadores nutricionais relativos a esta planta. Todavia, suas atividades anti-oxidantes e anti-inflamatórias já são comprovadas cientificamente. A folha de *T. subulata* é a maior fonte de antioxidantes na planta em comparação outros órgãos do vegetal. Cada 1 g de suas folhas secas contém 23.43 ± 0.56 mg de compostos fenólicos e 53.11 ± 1.82 mg de flavonóides. (11,12)

Receita

Molho pesto de chanana e manjeriço

Fonte: alunos da disciplina de Sistemas Alimentares (DNUT/UFRN)

Ingredientes

- 1 xícara (chá) de chanana
- 1 xícara (chá) de manjeriço fresco
- ½ xícara (chá) de amendoim
- 100g de queijo de cabra curado
- 2 dentes de alho
- 1 xícara (chá) de azeite
- Sal a gosto

Modo de preparo

1. Faça um branqueamento das folhas de chanana, imergindo em água fervente por um minuto e, em seguida, mergulhando em água gelada
2. Bata no processador de alimentos o azeite, o amendoim, os dentes de alho e o queijo de cabra até triturar. Junte as folhas e termine de bater para fazer o molho - quanto

menos você bater as folhas, mais verdinho fica o molho. Se preferir, bata o molho no mixer ou liquidificador.

3. Tempere com o sal a gosto e utilize a seguir. Este molho é perfeito para comer com macarrão ou torradas.

OBS: para armazenar o molho pesto, transfira para um pote de vidro esterilizado.

Mantenha na geladeira por até 15 dias ou no congelador por até 1 mês.

Referências

1. Kinupp V, Lorenzi H. Plantas Alimentícias Não Convencionais (Panc) no Brasil. 2014. 768 p.
2. Araujo JL, Lemos JR. Estudo etnobotânico sobre plantas medicinais na comunidade de Curral Velho, Luís Correia, Piauí, Brasil. *Biotemas* [Internet]. 2015;28(2):125. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/biotemas/article/view/2175-7925.2015v28n2p125>
3. Roque AA, Rocha RM, Loiola MIB. Uso e diversidade de plantas medicinais da Caatinga na comunidade rural de Laginhas, município de Caicó, Rio Grande do Norte (nordeste do Brasil). *Rev Bras Plantas Med.* 2010;12(1):31-42.
4. De Araújo Barbosa D, Nurit Silva K, De Fátima Agra M. Estudo farmacobotânico comparativo de folhas de *Turnera chamaedrifolia* Cambess. e *Turnera subulata* Sm. (Turneraceae). *Brazilian J Pharmacogn.* 2007;17(3):396-413.
5. Szewczyk K, Zidorn C. Ethnobotany, phytochemistry, and bioactivity of the genus *Turnera* (Passifloraceae) with a focus on damiana - *Turnera diffusa*. *J Ethnopharmacol.* 2014;152(3):424-43.
6. Lemos ICS, De Araújo Delmondes G, Ferreira Dos Santos AD, Santos ES, De Oliveira DR, De Figueiredo PRL, et al. Ethnobiological survey of plants and animals used for the treatment of acute respiratory infections in children of a traditional community in the municipality of Barbalha, Ceará, Brazil. *African J Tradit Complement Altern Med.* 2016;13(4):166-75.

7. Prefeitura Municipal do Natal. Flor Chanana. 2018.
8. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Re flora: Flora do Brasil 2020 - Algas, Fungos e Plantas. 2018.
9. Coelho MF, Azevedo RA. Efeito do tipo de estaca na propagação de *Turnera subulata*. Hortic Bras [Internet]. 2016;34(3):435-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-05362016000300435&lng=pt&tlng=pt
10. Maia-Silva C, Silva C, Hrcir M. Guia de Plantas Visitadas por abelhas na Caatinga [Internet]. Fundação Brasil Cidadão. 2012. Available from: <http://scholar.google.com/scholar?hl=en&btnG=Search&q=intitle:Guia+de+Plantas:+visitadas+por+abelhas+na+Caatinga#0%5Cnhttp://scholar.google.com/scholar?hl=en&btnG=Search&q=intitle:Guia+de+Plantas+Visitadas+por+abelhas+na+Caatinga%230>
11. Souza NC, de Oliveira JM, Morrone M da S, Albanus RD, Amarante M do SM, Camillo C da S, et al. *Turnera subulata* Anti-Inflammatory Properties in Lipopolysaccharide-Stimulated RAW 264.7 Macrophages. J Med Food [Internet]. 2016;19(10):922-30. Available from: <http://online.liebertpub.com/doi/10.1089/jmf.2016.0047>
12. Tsun-Thai Chai. Whole-plant profiling of total phenolic and flavonoid contents, antioxidant capacity and nitric oxide scavenging capacity of *Turnera subulata*. J Med Plants Res [Internet]. 2012;6(9). Available from: [http://www.academicjournals.org/jmpr/abstracts/abstracts/abstracts2012/9Mar/Chai and Wong.htm](http://www.academicjournals.org/jmpr/abstracts/abstracts/abstracts2012/9Mar/Chai%20and%20Wong.htm)